

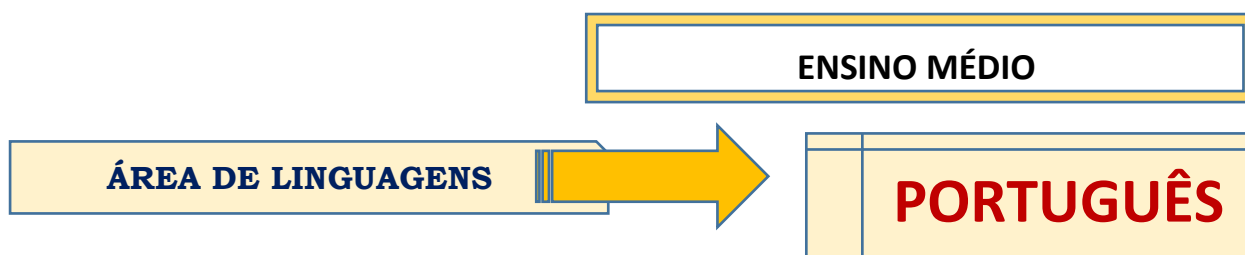
NÚCLEO ESTADUAL DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS
PROF^a. JÚLIA NAHUYS COELHO

PREZADO(A) ALUNO(A)

Neste arquivo você irá encontrar um conjunto de questões que estão sendo disponibilizadas como forma de exercitar e refletir sobre o conteúdo desta disciplina, **PORTUGUÊS**.

Para além do conjunto de questões, também estamos indicando, para sua preparação, links de videoaulas que estão disponíveis no **YouTube**, assim como estamos relacionando bibliografias e apresentando outros tipos de materiais, como textos didáticos, preparados pelos professores, e diversas outras informações que poderão servir de apoio e subsídios para os seus estudos preparatórios com vista a realização da prova.

Tendo dúvidas, procure a escola e converse com o professor responsável pela disciplina, pois ele(a) irá auxiliar e orientar você nesta fase de preparação



EXERCÍCIOS

Primeiramente leia o texto que servirá de referência para a realização dos exercícios que são apresentados na sequência.

A ETIQUETA NAS REDES SOCIAIS

- 1 Ultimamente, temos passado mais tempo no convívio social cibernético do que no convívio social real.
- 2 Lá adivinhamos emoções, não há toque, não há olhares silenciosos cheios de significados, não há presença, não há
- 3 corpo. Há apenas o teclado, o mouse, a tela, o curtir, o compartilhar, o tweetar, retweetar, participar, excluir, blo-
- 4 quear, responder e perguntar.

5 Apesar de serem espaços sociais diferentes, igualmente vale a etiqueta
que aprendemos em casa, antes
6 de sairmos para o mundo. Todos têm suas manias, receios, ideias,
caráter e costumes, mas todos devem ser, acima
7 de tudo, respeitados.
8 Assim como tem aquele cara que nunca posta nada, existe a menina
que se expõe demais. Para ela, po-
9 de não ser exagero, mas para os outros, sim. Vale o mesmo para caso
inverso, existem pessoas sem noção de am-
10 bos os sexos. Ignorem as estatísticas! Não tem essa de mulher trair
menos, homem é mais cafajeste. Aqui, todo
11 mundo é igual. Há uma quantidade de gente sem noção, de puritanos,
de revolucionários, revoltados, ignorantes e
12 ignorados. Cada um tem algo a dizer, sempre.
13 Na realidade, o chato é quando um começa a reclamar de tal coisa,
aparece o fulano reclamando do
14 que o sicrano está reclamando, e um monte de gente começa a
reclamar dos dois que estão reclamando, e uns co-
15 meçam a reclamar dos outros. E aparece outro status reclamando,
que como eu, não faz nada, porque reclamar
16 não acrescenta em nada. A pessoa só desabafa e daqui a pouco o vazio
do desabafo vira mais reclamação, chateação
17 e falta do que fazer.
18 Mas daí aparece um ser reclamando daquele que postou algo
produtivo, que reclama daquele que não
19 posta, segue reclamando, e assim por diante.
20 Ah, a etiqueta das redes sociais! Que coisa complicada de se entender.
Quanto mais a gente tenta co-
21 laborar, parece que piora mais. Pedir perguntas no Ask não significa
se expor totalmente, compartilhar no Facebook
22 não significa que concorda totalmente com o que está escrito (todos
têm o direito de achar legal, simplesmente),
23 curtir não significa "dar em cima" e assim por diante. Temos que
entender, que assim como temos nossas preferên-
24 cias quanto à comida, e manias quanto às nossas coisas, também tem
pessoas com suas particularidades, e ter uma
25 rede social não significa mostrar sua intimidade para o mundo.
Ninguém é obrigado a nada.
26 E sabe o que é uma boa etiqueta? Educação. Sim, quem não aprecia
boa educação, respeito e igualda-
27 de. Isso faz falta, assim como faz falta um bom diálogo frente a frente.
Pense nisso!

Marque com (X) a alternativa correta:

01- O texto “A etiqueta nas redes sociais” é exemplo de:

- a- () narrativo
- b- () descritivo
- c- () artigo

- d- () argumentativo
- e- () informativo

02- No texto, a autora usa a expressão “aqui” (linha 10). Ela faz referência a quê:

- a- () ao convívio social cibernético
- b- () ao convívio social real
- c- () ao convívio social da igreja
- d- () ao convívio social de amigos
- e- () ao convívio social da escola

03- O problema apresentado no texto é:

- a- () a dificuldade das pessoas se comunicarem.
- b- () a falta de educação e de bom senso por parte de algumas pessoas nas redes sociais, sobretudo em sites de relacionamentos.
- c- () a falta de respeito dos jovens com os mais velhos.
- d- () o respeito pelas desigualdades.
- e- () as reclamações ocorridas nas rede sociais.

04- Os vocábulo “cibernético”, “convívio”, “está”, “revolucionários”, quanto à acentuação gráfica, classificam-se em:

- a- () proparoxítone – paroxítone – oxítone – paroxítone
- b- () proparoxítone – proparoxítone – oxítone – proparoxítone
- c- () oxítone – paroxítone – paroxítone – paroxítone
- d- () paroxítone – oxítone – oxítone – proparoxítone
- e- () proparoxítone – paroxítone – oxítone – proparoxítone

05- Em “...homem é mais cafajuste”. (linha 10), o vocábulo sublinhado é um:

- a- () substantivo
- b- () adjetivo
- c- () numeral
- d- () conjunção
- e- () advérbio

06- Em “A pessoa **só desabafa** e daqui a pouco o vazio do **desabafo** vira **mais reclamação...**” (linha 16), os vocábulo grifado pertencem às classes gramaticais:

- a- () adjetivo – verbo – adjetivo – substantivo – verbo
- b- () substantivo – verbo – verbo – advérbio – adjetivo
- c- () advérbio – substantivo – verbo – conjunção – substantivo
- d- () advérbio – verbo – substantivo – advérbio – substantivo
- e- () substantivo – verbo – verbo – advérbio – substantivo

07- Em “ Para ela, pode não ser exagero, mas para os outros, sim”. (linhas 8-9), os vocábulo sublinhado pertencem às classes gramaticais:

- a-() pronome pessoal reto – adjetivo – preposição – artigo definido
- b-() substantivo – substantivo – verbo – pronome pessoal oblíquo
- c-() pronome pessoal reto – substantivo – preposição – artigo indefinido
- d-() substantivo – adjetivo – preposição – artigo indefinido
- e-() pronome pessoal reto – substantivo – preposição – artigo definido

08- Observe o uso dos porquês nas orações:

I- Por que as pessoas não têm etiqueta nas redes sociais?

II- As pessoas não têm etiqueta nas redes sociais porquê não são educadas.

III- Os usuários por que sofrem discriminações retiram-se dos sites de relacionamentos.

IV- Eles vivem 24 horas interligados às redes sociais, porque?

Marque a alternativa correta:

- a-() I e II estão corretas
- b-() I, II e III estão corretas
- c-() I e III estão corretas
- d-() II e III estão corretas
- e-() I, III e IV estão corretas

09- No período “Na realidade, o chato é quando um começa a reclamar...” (linha 13), a vírgula foi usada para:

- a-() isolar expressão explicativa.
- b-() separar um adjunto adverbial intercalado.
- c-() isolar vocativo.
- d-() isolar oração intercalada.
- e-() isolar o aposto

10- Na oração “Ultimamente, temos passado mais tempo no convívio social cibernético...” (linha 1) o sujeito é:

- a-() oculto
- b-() composto
- c-() simples
- d-() indeterminado
- e-() inexistente

11- Observe as orações e após classifique os sujeitos:

I- O bom senso e a educação são essenciais para o convívio social cibernético.

II- Há apenas teclado, mouse e tela no mundo virtual.

III- A etiqueta nas redes sociais não existe.

IV- Reclamam do fulano, sicrano e beltrano.

- a-() sujeito oculto – sujeito indeterminado – sujeito composto – sujeito simples
- b-() sujeito composto – sujeito inexistente – sujeito simples – sujeito indeterminado

c-() sujeito indeterminado – sujeito oculto – sujeito simples – sujeito composto

c-() sujeito composto – sujeito indeterminado – sujeito composto – sujeito composto

d-() sujeito composto – sujeito inexistente – sujeito composto – sujeito indeterminado

12- Observe as orações e marque a classificação dos predicados:

I- “Todos têm suas manias, receios, ideias, caráter, costumes...” (linha 6)

II- ”... existem pessoas sem noção de ambos os sexos”. (linhas 9-10)

III- “Aqui, todo mundo é igual”. (linhas 10-11)

a-() predicado verbo-nominal – predicado nominal – predicado verbal

b-() predicado verbal – predicado verbal – predicado nominal

c-() predicado nominal – predicado verbal – predicado nominal

d-() predicado verbo-nominal – predicado nominal – predicado verbo-nominal

e-() predicado verbal – predicado verbo-nominal – predicado nominal

13- Na oração “**Pense** nisso”. O verbo, quanto à transitividade, classifica-se em:

a-() verbo intransitivo

b-() verbo transitivo direto e indireto

c-() verbo transitivo direto

d-() verbo transitivo indireto

e-() verbo de ligação

14- Em “Fiquei aqui curtindo as publicações de vídeos por oito horas”. O verbo **ficar** classifica-se em:

a-() verbo de ligação

b-() verbo intransitivo

c-() verbo transitivo direto

d-() verbo transitivo direto e indireto

e-() verbo transitivo indireto

15- Observe:

I- “Lá adivinhamos emoções...” (linha 2)

II- “Ninguém é obrigado a nada”. (linha 25)

III- “A pessoa só desabafa...” (linha 16)

Os verbos acima sublinhados são classificados em:

a-() intransitivo – intransitivo – transitivo direto

b-() transitivo indireto – verbo de ligação – transitivo direto

c-() intransitivo – verbo de ligação – intransitivo

d-() transitivo direto – intransitivo – intransitivo

e-() transitivo direto – verbo de ligação – intransitivo

16- No período “Ninguém é obrigado a nada”. (linha 25), as expressões sublinhadas exercem a função de:

- a-() sujeito – predicativo do sujeito – complemento nominal
- b-() vocativo – predicativo do objeto – objeto indireto
- c-() sujeito – predicativo do sujeito – objeto direto
- d-() adjunto adverbial – objeto direto – adjunto adverbial
- e-() sujeito – predicativo do sujeito – objeto indireto

17- As expressões “corpo” (linha 3); “cafajeste”(linha 10); “pessoas” (linha 24) exercem a função de:

- a-() predicativo do sujeito – objeto direto – predicativo do sujeito
- b-() objeto direto – predicativo do sujeito – objeto direto
- c-() objeto indireto – predicativo do objeto – objeto indireto
- d-() objeto direto – predicativo do sujeito – objeto indireto
- e-() predicativo do sujeito – predicativo do objeto – objeto direto

18- Em “As novas publicações foram feitas por mim naquela manhã chuvosa de outono“. **Por mim** exerce a função de:

- a-() sujeito
- b-() objeto indireto
- c-() objeto indireto
- d-() agente da passiva
- e-() complemento nominal

19- As expressões “**lá**” (linha 2), “**sempre**” (linha 15), “**sim**” (linha 26) são, respectivamente, adjuntos adverbiais de:

- a-() modo – dúvida – negação
- b-() intensidade – afirmação – dúvida
- c-() lugar – tempo – afirmação
- d-() lugar – afirmação – afirmação
- e-() afirmação – negação – modo

20- Em “**Ultimamente**, temos passado **mais** tempo...” (linha 1), os vocábulos grifados exercem a função de:

- a-() adjuntos adnominais do sujeito
- b-() adjuntos adnominais do objeto
- c-() complementos nominais
- d-() complementos verbais
- e-() adjuntos adverbiais

21- Em “O usuário das redes sociais tem que estar atento **às suas publicações**”. A expressão grifada exerce a função de:

- a-() objeto indireto
- b-() complemento nominal
- c-() adjunto adnominal
- d-() objeto direto
- e-() agente da passiva

22- No texto, ocorre crase na linha 24. A justificativa do uso da primeira crase é:

- a- () porque a expressão “quanto a” exige crase.
- b- () porque a expressão “quanto” exige o artigo “a”.
- c- () porque a expressão “quanto a” exige uma palavra feminina.
- d- () porque a expressão “quanto” exige uma preposição.
- e- () porque a expressão “quanto a” significa “no que se refere a” e se liga a uma substantivo feminino.

23- Em “Sentou-se ___ frente do computador e pôs-se ___ reescrever uma ___ uma as páginas do relatório. A opção que preenche corretamente as lacunas é:

- a- () à – à – a
- b- () à – à – à
- c- () à – a – a
- d- () à – a – à
- e- () a – à – à

24- Na oração “Não se espera educação dos internautas nas redes sociais”. Ocorre uma próclise:

- a- () porque o verbo se encontra no presente.
- b- () em razão da ocorrência do advérbio.
- c- () porque o verbo não vem no início da oração.
- d- () porque não é uma ênclise.
- e- () porque não é uma mesóclise.

25- Na oração “Soube que se teve algumas reclamações acerca do site”. Ocorre:

- a- () uma ênclise numa oração subordinada.
- b- () uma ênclise depois de uma oração principal.
- c- () uma próclise diante de uma conjunção subordinativa.
- d- () uma próclise por causa do verbo transitivo.
- e- () uma próclise diante de diante de pronome relativo.

26- Observe a colocação pronominal nas orações abaixo:

- I- Os internautas me darão razão quando visualizarem as publicações.
- II- Os internautas dar-me-ão razão quando visualizarem as publicações.
- III- Darão-me razão quando visualizarem as publicações os internautas.
- IV- Me darão razão quando visualizarem as publicações os internautas.

Marque a alternativa correta:

- a- () I e II estão corretas.
- b- () II e III estão corretas.
- c- () III e IV estão corretas.
- d- () Apenas II está correta.
- e- () Apenas IV está correta.

27- Em “**E** aparecem outros status reclamando, **e** um monte de gente começa...”, as conjunções destacadas são:

- a-() coordenativas aditivas
- b-() coordenativas adversativas
- c-() coordenativas alternativas
- d-() coordenativas explicativas
- e-() coordenativas conclusivas

28- Nesse período “Lá adivinhamos emoções, não há toque, não há olhares silenciosos cheios de significados...” há:

- a-() uma oração coordenada assindética e duas orações coordenadas sindéticas aditivas
- b-() duas orações coordenadas sindéticas adversativas e uma oração coordenada assindética
- c-() uma oração coordenada assindética e duas coordenadas sindéticas explicativas
- d-() três orações coordenadas assindéticas
- e-() uma oração coordenada assindética e duas orações coordenadas sindéticas alternativas

29- Em “Todos têm suas manias, **mas todos devem ser respeitados...**”

A oração em destaque é classificada em:

- a-() coordenada assindética
- b-() coordenada sindética aditiva
- c-() coordenada sindética explicativa
- d-() coordenada sindética conclusiva
- e-() coordenada sindética adversativa

30- No período “Há pessoas com seus medos, mas também, com suas particularidades”. A oração sublinhada é uma coordenada:

- a-() assindética
- b-() sindética conclusiva
- c-() sindética adversativa
- d-() sindética alternativa
- e-() sindética aditiva

31- No período “As curtidas nas fotos ocorreram como havíamos previsto”. A conjunção “como” é subordinativa:

- a-() adverbial comparativa
- b-() adverbial consecutiva
- c-() adverbial conformativa
- d-() adverbial causal
- e-() adverbial temporal

32- Em “Quanto mais a gente colabora, mais piora o convívio”. A oração sublinhada é:

- a-() subordinada adverbial proporcional
- b-() subordinada adverbial condicional

- c- () subordinada adverbial causal
- d- () subordinada adverbial final
- e- () subordinada adverbial consecutiva

33- No trecho “**Se as pessoas fossem educadas e respeitadas**, não haveria tantas brigas nas redes sociais”. A oração grifada é uma subordinada:

- a- () adverbial causal
- b- () adverbial concessiva
- c- () adverbial conformativa
- d- () adverbial consecutiva
- e- () adverbial condicional

34- No período “Quando os vídeos foram publicados, houveram milhares de compartilhamentos”. A oração em destaque é uma subordinada adverbial:

- a- () proporcional
- b- () final
- c- () temporal
- d- () consecutiva
- e- () proporcional

35- Em “A etiqueta é importante nas redes sociais **a fim de que haja um convívio harmonioso**”. A oração subordinada grifada é:

- a- () adverbial temporal
- b- () adverbial consecutiva
- c- () adverbial causal
- d- () adverbial proporcional
- e- () adverbial final

36- As palavras “ansioso”, “contemporâneo” e “misericordioso” regem, respectivamente, as preposições:

- a- () a – em – de – para
- b- () de – a – de
- c- () por – de – com
- d- () de – com – para com
- e- () com – a – a

37- Observe o emprego da regência dos nomes grifados abaixo:

- I- Eles são muito **apegados** em tecnologia.
- II- As pessoas estão **fartas** de tanto desrespeito nas redes sociais.
- III- Eles são **suspeitos** de hackearem o site de relacionamentos.
- IV- As pessoas estão **ávidas** às notícias sensacionalistas.

Marque a alternativa correta:

- a- () I e II estão corretas
- b- () II e III estão corretas
- c- () III e IV estão corretas

- d- () I e III estão corretas
e- () I e IV estão corretas

38- Em “Alguns são peritos ___ informática, por isso é essencial ___ manutenção diária dos computadores da empresa, por serem vulneráveis ___ invasões.” A opção que preenche corretamente as lacunas:

- a- () em – por – em
b- () com – para – pelas
c- () em – para – a
d- () em – à – a
e- () com – pela – em

39- Em “Os sites de relacionamento são impróprios___ menores.” A regência adequada ao nome “impróprios” é:

- a- () a
b- () para
c- () para com
d- () com
e- () por

40- Observe o emprego da regência dos verbos grifados abaixo:

I- Os internautas **preferem** vídeos a textos.

II- **Assiste** aos usuários o direito de indenização.

III- Esse desrespeito não **procede** nos sites de relacionamento.

Marque a alternativa correta:

- a- () apenas I correta
b- () I e II corretas
c- () apenas III correta
d- () apenas II correta
e- () todas corretas

41- Na oração “Posso informar___ senhoras ___ ninguém, site, ousou aludir___ tão delicado assunto”. A opção que preenche as lacunas:

- a- () os – de que – a
b- () aos – de que – o
c- () aos – que – à
d- () aos – de que – ao
e- () os – que – à

42- Observe o emprego da regência os verbos sublinhados:

I- Ontem conhecemos e simpatizamos muito com seu parceiro.

II- Presenciamos e deploramos a reação do internauta.

III- Aprovo sua proposta, mas não concordo inteiramente.

IV- Ele não se esqueceu nem perdoou a falta de educação.

Marque a alternativa correta:

- a- () I, II e III estão corretas
b- () III e IV estão corretas

- c- () II e III estão corretas
- d- () apenas II está correta
- e- () apenas IV está correta

43- Analise as orações com relação às regras de concordância nominal:

- I- A moça e o rapaz alto conheceram-se no site de relacionamentos.
- II- A moça e o rapaz altos conheceram-se no site de relacionamentos.
- III- O rapaz e a moça alta conheceram-se no site de relacionamentos.
- IV- O rapaz e a moça altas conheceram-se no site de relacionamentos.

Marque a alternativa correta:

- a- () I, II, III estão erradas
- b- () apenas II está correta
- c- () II e IV estão corretas
- d- () I, II, III estão corretas
- e- () I, II, III, IV estão corretas

44- Observe a concordância dos nomes sublinhados:

- I- Segue anexas as minhas fotografias.
- II- Segue em anexo as minhas fotografias.
- III- Segue em anexos os documentos solicitados.
- IV- Recebi bastantes fotografias de sua família.
- V- Recebi bastante fotografias de sua família.

Marque a alternativa correta:

- a- () III e V estão corretas
- b- () I, II, II, IV estão corretas
- c- () I, II, IV estão corretas
- d- () II, III, V estão corretas
- e- () I e V estão corretas

45- Há transgressão à concordância nominal na alternativa:

- a- () É *proibida* troca de fotos nuas nos sites de relacionamento.
- b- () Esse tipo de site é *bom* para encontrar um parceiro.
- c- () Os casais ficam *meio* desconfiados com o site.
- d- () Hoje, temos *menos* candidatos compatíveis com o perfil do site.
- e- () As *lindas* fotografias e textos foram divulgados no site.

46- Analise as concordâncias dos nomes grifados:

- I- No site há mulheres e homens **deslumbrantes**.
- II- Perceberam que se interessaram **mesmo**.
- III- Os internautas **mesmos** reclamaram do site.
- IV- Esses sites de relacionamento são **bastante** complicados.

Marque a alternativa correta:

- a- () II e IV estão incorretas
- b- () apenas I correta
- c- () I, II, III e IV estão corretas
- d- () I, II, III e IV estão incorretas

e- () II e IV estão corretas

47- Observe a concordância dos verbos:

I- Os internautas reclamaram dos sites.

II- A multidão de jovens entrou nas redes sociais.

III- A metade das adolescentes não gostou das regras do site.

Marque a alternativa correta:

a- () apenas I está correta

b- () I, II e III estão corretas

c- () apenas II está correta

d- () I e II estão incorretas

e- () I, II, III estão incorretas

48- Analise a concordância dos verbos sublinhados:

I- Foram eles que discutiram no Facebook.

II- Foram eles quem discutiram no Facebook.

III- Foi nós quem discuti no Facebook

Marque a alternativa correta:

a- () I, II e III estão incorretas

b- () apenas I está incorreta

c- () I e III estão incorretas

d- () I, II e III estão corretas

e- () apenas I está correta

49- Observe as orações abaixo:

I- Tu e ela conversáveis por horas.

II- Conversei eu e ela por horas.

III- O jovem e sua namorada conversaram por horas.

IV- Um e outro internauta reclamaram do site.

Marque a alternativa correta quanto à concordância verbal:

a- () I, II, III e IV estão corretas

b- () apenas III está correta

c- () apenas II está correta

d- () I, II e III estão incorretas

e- () III e IV estão incorretas

50- Analise as orações quanto à concordância dos verbos grifados:

I- As manias, os receios, as ideias, nada interfere na relação do casal.

II- Nem um nem outro se interessou pelo site.

III- Ignora-se as estatísticas.

Marque a alternativa correta:

- a- () I e II estão incorretas
- b- () apenas I está correta
- c- () I e II estão corretas
- d- () apenas I está correta
- e- () I e II estão corretas

51)
(Enem 2012)



Fonte: Questão 106, Enem 2012. Disponível em: www.portaldapropaganda.com.br. Acesso em: 1 mar. 2012

A publicidade, de uma forma geral, alia elementos verbais e imagéticos na constituição de seus textos. Nessa peça publicitária, cujo tema é a sustentabilidade, o autor procura convencer o leitor a:

- a) assumir uma atitude reflexiva diante dos fenômenos naturais.
- b) evitar o consumo excessivo de produtos reutilizáveis.
- c) aderir à onda sustentável, evitando o consumo excessivo.
- d) abraçar a campanha, desenvolvendo projetos sustentáveis.
- e) consumir produtos de modo responsável e ecológico.

Fonte:

52)
ENEM



Mafalda é uma garotinha de seis anos que sempre lança perguntas desconcertantes para os adultos

Fonte:

QUINO, J. L Mafalda. Tradução de Mônica S. M. da Silva, São Paulo: Martins Fontes, 1988.

O efeito de humor foi um recurso utilizado pelo autor da tirinha para mostrar que o pai de Mafalda:

- a) revelou desinteresse na leitura do dicionário.
- b) tentava ler um dicionário, que é uma obra muito extensa.
- c) causou surpresa em sua filha, ao se dedicar à leitura de um livro tão grande.
- d) queria consultar o dicionário para tirar uma dúvida, e não ler o livro, como sua filha pensava.

e) demonstrou que a leitura do dicionário o desagradou bastante, fato que decepcionou muito sua filha.

Fonte:

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-interpretacao-texto-nas-tirinhas-mafalda.htm>, acesso em 20-05-20, às 11h36.

53)



Mafalda foi criada no ano de 1962 pelo cartunista argentino Quino. Suas opiniões ácidas e irônicas é sua principal característica

Assinale a alternativa que melhor expresse o efeito de humor contido na tirinha:

- a) O discurso feminista de Susanita é responsável pelo efeito de humor, já que o tema é tratado de forma irônica, denotando certo machismo por parte do autor da tirinha.
- b) Mafalda opõe-se ao discurso da amiga Susanita e, através de suas feições em todos os quadrinhos, percebe-se nitidamente seu descontentamento.
- c) A linguagem verbal não contribui para o melhor entendimento da tirinha, pois todo efeito de humor está contido na linguagem não verbal através da expressão exibida por Mafalda no último quadrinho.
- d) Susanita apresenta um discurso de acordo com as teorias feministas que pregam a libertação das práticas tradicionalmente atribuídas à mulher. Contudo, no último quadrinho, a personagem defende o uso de uma tecnologia que apenas reforça os padrões tradicionais.

Fonte:

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-interpretacao-texto-nas-tirinhas-mafalda.htm>, acesso em 20-05-20, às 11h36.

GABARITO DAS QUESTÕES DE PORTUGÊS

1	D	11	B	20	E	29	B	38	D	47	B
2	A	12	E	21	B	30	E	39	B	48	D
3	B	13	D	22	E	31	C	40	E	49	A
5	E	14	B	23	C	32	A	41	A	50	C
6	D	15	E	24	B	33	E	42	D	51	E
7	A	16	A	25	C	34	C	43	B	52	D
8	C	17	B	26	D	35	E	44	C	53	D
9	B	18	D	27	A	36	C	45	A		
10	A	19	C	28	E	37	B	46	C		

PRATIQUE:

Abaixo segue o texto motivacional para que haja subsídios você para produzir seu próprio texto.

O Papa Francisco, que reconheceu ser um desastre quando se trata de tecnologia, disse que a internet, as redes sociais e as mensagens de texto foram “Um dom de Deus”, se usados com sabedoria.

“Também e-mails, SMS, redes sociais, chats podem ser formas de comunicação plenamente humanas”, disse o papa numa mensagem por ocasião do Dia Mundial da Comunicações da Igreja Católica Romana.

Em sua mensagem, o papa pareceu assumir um tom mais conciliatório do que no passado em relação à tecnologia moderna, dizendo que “a rede (mundial de computadores) pode ser bem utilizada para fazer crescer uma sociedade sadia e aberta à partilha”.

Sugestão de tema para uma dissertação: Consequências das faltas de ética e de respeito nas ações online.

SUGESTÕES DE SITES GRATUITOS PARA APRENDER SOBRE PRODUÇÃO TEXTUAL (DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA):

- <https://www.stoodi.com.br/blog/2018/02/05/redacao-o-que-e-dissertacao/>
- <https://www.vestibular.com.br/dica/o-que-e-e-como-fazer-uma-dissertacao-argumentativa/>
- <https://escolaeducacao.com.br/como-fazer-uma-redacao-dissertativa-argumentativa/>

SUGESTÕES DE SITES DE APOIO PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA:

- www.normaculta.com.br
- www.todamateria.com.br
- <https://www.todamateria.com.br/lingua-portuguesa/>
- www.soportugues.com.br
- www.portugues.com
- www.coladaweb.com.br
- www.rachacuca.com.br

Subsídio de Estudo

1) Como fazer uma boa dissertação

Quer fazer uma boa dissertação? Todos desejam ser bem avaliados em suas dissertações, afinal, esse tipo de texto é cobrado na maioria dos processos seletivos. Portanto, fique atento quanto às características dessa modalidade textual. Muitos escrevem, escrevem e não procuram saber nem mesmo o básico necessário para se fazer um texto dissertativo.

Então, seja cauteloso em sua dissertação quanto aos seguintes pontos:

a) Verbos: os verbos devem estar em terceira pessoa, ou seja, referindo-se a: ele, ela, eles, elas.

b) Linguagem: é formal, logo, obedece às normas gramaticais. Dessa forma, empregos de expressões coloquiais, ou seja, da oralidade e gírias estão excluídas, tais como: tá boa, o bofe lá, tampá o sol com a peneira, ninguém merece, isso está cheirando mal, sem noção, camarada, etc.

c) Palavras: devem ser usadas no seu sentido denotativo, literal, ou melhor, no que consta no dicionário. Deixe o sentido figurado para as poesias e outros tipos de textos.

d) Expressões: é comum lermos: eu acho, na minha opinião, de acordo com que penso a esse respeito, em redações dissertativas. No entanto, essas colocações são redundantes, pois é um texto que mostra o ponto de vista do autor em relação a um fato. Então, é redundante usar tais expressões, mesmo porque deve-se manter a terceira pessoa do discurso.

e) Períodos: devem ser objetivos e claros. De preferência, mais breves, pois períodos muito longos geram confusão. Aproveite e verifique se a pontuação está correta: se o ponto final está presente em cada ideia finalizada! Estará errada se as orações estiverem emendadas por vírgulas, ocasionando o período longo e confuso.

f) Estrutura: observe aqui a paragrafação, ou seja, a divisão por parágrafos e também se há introdução, desenvolvimento e uma boa conclusão. Muitas vezes, esta última parte é esquecida!

Por último observe se sua dissertação tem o mínimo de 15 linhas escritas e o máximo de 35 (tamanho exigido na maioria dos processos seletivos, principalmente no ENEM).

Se você seguir esses critérios básicos e suficientes da dissertação, então, com certeza, terá uma ótima avaliação!

Por
Sabrina Vilarinho
Graduada em Letras

Veja mais!

Dissertação - Passos para escrever um texto dissertativo.



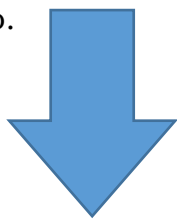
Fonte:

VILARINHO, Sabrina. "Como Fazer Uma Boa Dissertação? "; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/como-fazer-uma-boa-dissertacao.htm>. Acesso em 13 de julho de 2020.

2) Orações Substantivas e Adjetivas

Neste item você encontrará uma sucinta explicação acerca das orações substantivas e das orações adjetivas. Além deste texto de referência,

também indicamos como subsídios para este conteúdo as videoaulas relacionadas logo abaixo.



- <https://www.youtube.com/watch?v=NTxhBGwZ8Tk>
- <https://www.youtube.com/watch?v=3ut2uySWn9Y>
- <https://www.youtube.com/watch?v=D-Y73YV77WA>
- <https://www.youtube.com/watch?v=CKNCaNvtanU>

Orações Subordinadas Substantivas

Exercem as funções próprias de um substantivo. **Perceba:**

Esperamos a sua volta. Temos que “volta”, nesse caso, representa o núcleo do objeto direto referente ao verbo “esperar”. Este pode ser substituído por uma oração com função sintática equivalente, ora manifestada por:

Esperamos que você volte. (a sua volta)

O termo em destaque caracteriza uma oração subordinativa substantiva. De acordo com a classificação, as substantivas subdividem-se em: **subjativas, objetivas diretas, objetivas indiretas, completivas nominais, predicativas e apositivas**, podendo também ser **conectivas, justapostas ou reduzidas**.

As **conectivas** são aquelas introduzidas pelas conjunções “que” e “se”:

Exemplos:

Não sabemos se ele voltará em breve.

Falam que os preços serão novamente reajustados.

Justapostas – introduzidas pelos advérbios ou pronomes interrogativos (quando, quem, como, quando, entre outros):

Exemplos:

Não vimos quem invadiu a pista contrária.

Não sei onde podemos encontrá-la novamente.

Reduzidas – aquelas que não são introduzidas por conectivo, e o verbo sempre assume uma forma nominal (gerúndio, particípio e infinitivo):

Exemplos:

Supomos ser ele o autor do atentado. (percebe-se que o verbo “ser” assume a sua forma original – infinitivo)

Orações Subordinadas Subjetivas

Atuam como sujeito do verbo da oração principal:

É essencial que você compareça à reunião.

Or. subord. substantiva subjetiva

Objetivas Diretas

São aquelas que exercem a função de objeto direto em relação ao verbo da oração anterior (principal):

Queremos que você seja nosso parceiro.

Or. subord. substantiva objetiva direta

Objetivas Indiretas

Atuam como objeto indireto, complementando o verbo da oração anterior:

Lembre-se de que precisamos voltar cedo.

Or. subord. substantiva objetiva indireta

Completivas Nominais

Exercem a função de complemento nominal de um nome da oração anterior:

Tenho a impressão de estar sempre em dúvida em relação a algo.

Or. subord. Substantiva completiva nominal

Apositivas

Atuam como aposto de um termo da oração principal:

Só me resta uma alternativa: revelar todo o segredo.

Or. subord. substantiva apositiva

Predicativas

Atuam como predicativo do sujeito da oração principal:

A verdade é que ele não se mostra mais interessado em continuar.

Or. subord. substantiva predicativa

Orações subordinadas adjetivas

As orações subordinadas adjetivas desempenham a função própria de um adjetivo (adjunto adnominal e aposto explicativo, em algumas circunstâncias). Pelo fato de acrescentarem ao substantivo, ou ao pronome de outra oração, uma ideia mais importante ou menos

importante, classificam-se como restritivas e explicativas. Tais orações são sempre representadas por pronomes relativos, ora demarcados por “que, o qual, a qual, cujo, cujos, os quais, as quais”, etc.

Adjetivas Restritivas

São aquelas que restringem o sentido do termo anterior, individualizando-o:

A garota que passava naquele momento socorreu-me.

Temos que o termo em destaque representa a oração subordinada adjetiva restritiva por fazer referência àquela garota em especial – a que passava naquele momento.

Adjetivas Explicativas

Caracterizam-se pelo fato de realçarem ou ampliarem dados referentes a um termo anterior, significativamente expresso:

Rio de Janeiro, que é considerada a cidade maravilhosa, oferece distintas atrações turísticas.

Contatamos que o termo demarcado entre vírgulas representa a oração subordinada adverbial explicativa.

Voltando à questão das orações subordinadas adjetivas, elas também aparecem na forma reduzida, bastando para isso eliminar o pronome relativo e empregar o verbo no particípio, gerúndio e, raras as vezes, no infinitivo. Vejamos alguns exemplos:

Visitei os primos que chegaram da Europa. Visitei os primos chegados da Europa. (Or. subord. adjetiva reduzida de particípio)

Nesta classe há alunos que se esforçam bastante. Nesta classe há alunos se esforçando bastante. (Or. subord. adjetiva reduzida de gerúndio).

Fonte:

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. "Período Composto por Subordinação"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/periodo-composto-subordinacao.htm>. Acesso em 18 de julho de 2020.

Por Vânia Duarte
Graduada em Letras
Equipe Brasil Escola

3) Orações Subordinadas Adverbiais

Nesta unidade estudaremos a relação de subordinação quanto à função de adjunto adverbial que as orações podem assumir. É por isso que são chamadas de **orações subordinadas adverbiais**.

Essas podem ser classificadas de acordo com as circunstâncias expressas por meio delas. **Veja:**

a) Orações subordinadas adverbiais causais: exprimem uma circunstância de causa. São introduzidas pelas conjunções: **porque, já que, uma vez que, visto que, pois que, como, posto que**.

Exemplo:

Uma vez que não o encontrei, resolvi telefonar.

b) Orações subordinadas adverbiais consecutivas: exprimem uma ideia de consequência. São introduzidas por elementos intensificadores (**tão, tanto, tamanho**), seguidos da conjunção **que** ou das locuções conjuntivas **de que forma, tanto que, de sorte que, de modo que**.

Exemplo:

Ela estudou **tanto que** foi aprovada no concurso.

c) Orações subordinadas adverbiais condicionais: expressam uma circunstância de condição (real ou hipotética) em relação ao predicado da oração principal. Elas são introduzidas pelas conjunções subordinativas **se, caso** e pelas locuções conjuntivas **desde que, contanto que, salvo se, exceto se, a menos que, uma vez que** (seguidas de verbo no subjuntivo).

Exemplo:

Caso você precise desabafar, ligue para mim.

d) Orações subordinadas adverbiais concessivas: exprimem concessão, ou seja, traduzem algo inesperado em determinadas circunstâncias. São introduzidas pelas conjunções subordinativas **embora, conquanto** e as locuções **ainda que, se bem que, mesmo que, apesar de que, ainda quanto, posto que**.

Exemplo:

Embora não merecesse, recebi a promoção.

e) Orações subordinadas adverbiais comparativas: expressam uma comparação (de igualdade, de superioridade ou de inferioridade). Elas costumam vir marcadas pela ocorrência, na oração principal, de um advérbio (**tão, mais, menos**) e pela ocorrência dos conectivos **como, que, quanto** no início da oração subordinada adverbial.

Exemplo:

Joana não foi **tão** esforçada **quanto** deveria.

f) Orações subordinadas adverbiais conformativas: expressam a ideia de conformidade. Elas são introduzidas pelas conjunções **conforme, como, segundo, consoante**.

Exemplo:

Fiz a dieta **conforme** orientou a nutricionista.

g) Orações subordinadas adverbiais finais: Expressam finalidade, objetivo ou fim. São introduzidas pelas locuções conjuntivas **para que, a fim de que**.

Exemplo:

Preparamos muita comida **a fim de que** todos possam se alimentar.

h) Orações subordinadas adverbiais proporcionais: Expressam gradação ou proporcionalidade. São introduzidas pelas locuções conjuntivas **à proporção que, à medida que, ao passo que**, e pelas estruturas correlativas **quanto mais/menos... mais/menos, quanto mais/menos... tanto mais/menos**.

Exemplo:

Quanto mais estudo, **menos** dificuldades tenho nas avaliações.

i) Orações subordinadas adverbiais temporais: Expressam circunstâncias temporais. São introduzidas pelas conjunções temporais **quando, enquanto** e pelas locuções conjuntivas **assim que, desde que, logo que, depois que, antes que, sempre que**.

Exemplo:

Antes que o prazo terminasse, Mariana fez sua matrícula.

As **orações subordinadas adverbiais** podem ainda apresentar formas reduzidas.

Observe:

- Oração subordinada adverbial **reduzida de infinitivo:**

A fim de conseguir a promoção, realizei muitas vendas.

- Oração subordinada adverbial **reduzida de gerúndio:**

Chegando em casa, ela fará o jantar.

- Oração subordinada adverbial **reduzida de participípio:**

Comprometido com os estudos, conseguirei a aprovação.

Por Mariana Rigonatto
Graduada em Letras



A Oração Subordinada Adverbial pode expressar, entre outras, uma circunstância de causa.

Fonte:

RIGONATTO, Mariana. "Orações subordinadas adverbiais"; *Brasil Escola*.

Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/oracoes-subordinadas-adverbiais.htm>. Acesso em 17 de julho de 2020.

Assista às videoaulas sobre Orações subordinadas Adverbiais:

<https://www.youtube.com/watch?v=PWzryMIofNs>

<https://www.youtube.com/watch?v=ho4wV5ZbJBM>



4) Conjunções Coordenativas

Caros Alunos!

Leiam com atenção o material sobre as conjunções coordenativas e percebam a ideia que cada nexos possui. Após a leitura, assistam à videoaula sobre conjunções coordenativas, disponível no YouTube, ministrada pelo Professor Jairo Beraldo:



https://www.youtube.com/watch?v=x-7bLLi_vkE&t=21s

As conjunções coordenativas são palavras que ligam duas orações ou termos da oração com a mesma função.

Conjunção Coordenativa

Duas ou mais orações que mantêm independência entre si chamam-se **coordenadas** e, conseqüentemente, a conjunção que liga tais orações é denominada **Conjunção Coordenativa**.

A conjunção coordenativa também ocorre quando duas palavras são ligadas na mesma oração.

Podemos classificar as Conjunções Coordenativas em:

- **Aditivas** - exprimem ideia de adição, soma: e, não só, mas também, nem (= e não) etc.;

Exemplos:

Fui à escola e joguei bola.

Não fui à escola nem joguei bola.

- **Adversativas** – exprimem ideia de contraste, oposição: mas, porém, contudo, no entanto, entretanto, etc.;

Exemplos:

Fui à escola, porém não levei meu caderno.

Fui à escola, no entanto, não prestei atenção nas explicações.

- **Alternativas** – exprimem ideia de alternância ou exclusão: ou, ou...ou, ora...ora, etc.;

Exemplos:

Ou estudo para a prova, ou tiro nota baixa.

Ora como fastfood, ora me alimento bem.

• **Conclusivas** – exprimem ideia de conclusão: pois, logo, portanto, por isso, etc.;

Exemplos:

Pratiquei exercícios físicos, por isso me senti muito melhor.

Aquele medicamento é tarja preta, logo, deve ser vendido somente com receita.

• **Explicativas** – exprimem ideia de explicação: porque, que, etc..

Exemplos:

Ele deve ter saído da escola, pois não veio mais.

Não quero mais comer, porque estou satisfeito.

Por Sabrina Vilarinho
Graduada em Letras

Fonte:

VILARINHO, Sabrina. "Conjunções coordenativas"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/conjuncoes-coordenativas.htm>. Acesso em 17 de julho de 2020.

5) Análise Sintática

Termos Constituintes da Oração

Os **termos constituintes da oração** são as palavras que compõem ou estruturam os discursos linguísticos. São classificados em:

- **Termos essenciais** (sujeito e predicado)
- **Termos integrantes** (complementos verbais, complemento nominal e agente da passiva).
- **Termos acessórios** (adjunto adverbial, adjunto adnominal, aposto e vocativo).

Termos Essenciais da Oração

O nome já indica que não há oração sem a existência do sujeito e do predicado, vistos que correspondem aos termos essenciais da construção frasal.

Sujeito

O sujeito é a pessoa responsável pela ação, ou seja, é o termo o qual se declara ou enuncia algo.

Tipos de Sujeito

Os sujeitos são classificados em:

1. Sujeito Simples: formado por um único núcleo.

Exemplo:

Maria andava na praia. (um sujeito responsável pela ação).

2. Sujeito Composto: formado por dois ou mais núcleos.

Exemplo:

Maria, João e Manuel foram fazer compras. (três sujeitos que compõem a ação).

3. Sujeito Oculito: também chamado de "sujeito elíptico ou desinencial", o sujeito oculito não aparece declarado na frase, porém existe uma pessoa que desenvolve a ação.

Exemplo:

Fui comprar óleo para fritar as batatas.

(Segundo a conjugação verbal, fica fácil determinar qual pessoa é responsável por aquela ação, nesse caso, "eu" fui comprar óleo para fritar as batatas.)

4. Sujeito Indeterminado: nesse caso não é possível determinar o sujeito da ação. Ocorre geralmente nas orações que apresentam verbos na 3ª pessoa do plural sem referência ao elemento anterior.

Exemplo:

Fizeram acusações sobre você.

Pode também aparecer nas orações compostas por verbos na 3ª pessoa do singular + partícula “se” (índice de indeterminação do sujeito)

Exemplo:

Acredita-se na conscientização da população.

5. Sujeito Inexistente: são chamadas de “**orações sem sujeito**”, uma vez que não há qualquer elemento ao qual o predicado se refere.

Esse tipo de sujeito pode ocorrer nas frases que apresentem verbos impessoais, ou seja, o “verbo haver” com significado de existir, acontecer e indicando o tempo passado.

Exemplo:

Houve muitos comentários.

Em frases com o “verbo ser” indicando tempo (horas, datas, etc.) e distâncias.

Exemplo:

São três horas.

Ou ser utilizado nas orações que possuam “verbos indicativos” de fenômenos da natureza (chover, nevar, garoar, entardecer, anoitecer, etc.).

Exemplo:

Chuviscou o dia todo.

Predicado

O **predicado** corresponde às informações sobre o sujeito os quais concordam com ele em número (singular ou plural) e pessoa (eu, tu, ele, nos, vós, eles). Em outras palavras, o predicado é o termo que se refere ao sujeito constituído de verbos e complementos.

Tipos de Predicado

Os predicados são classificados em:

1. Predicado Nominal: orações formadas por verbos de ligação (indicam estado), cujo núcleo corresponde a um nome (predicativo do sujeito).

Exemplo:

As pessoas **permanecem** caladas.

Note que o predicativo do sujeito designa o termo responsável por exprimir o estado ou modo de ser do sujeito, de modo que destaca uma característica ou atributo do sujeito.

2. Predicado Verbal: expressa ação, sendo o núcleo um verbo que podem ser: transitivo direto (VTD), transitivo indireto (VTI), transitivo direto e indireto (VTDI) ou intransitivo (VI).

Exemplo:

- Luana **viajou** (verbo intransitivo)
- A menina **gosta** de vestidos novos. (verbo transitivo indireto)

3. Predicado Verbo-Nominal: nesse caso, o predicado é formado por **dois núcleos**, ou seja, um nome e um verbo.

Exemplo:

A menina **chegou atrasada** na escola.

No exemplo, temos o verbo “chegar” com o predicativo “atrasada”, uma vez que refere-se e complementa diretamente o sujeito “menina”, sendo, portanto, predicativo do sujeito.

Termos Integrantes da Oração

Os termos integrantes **complementam os termos essenciais** da oração (sujeito e predicado), são eles: os **complementos verbais** (objeto direto e indireto); o **complemento nominal** e o **agente da passiva**. Embora alguns estudiosos classifiquem o agente da passiva como um termo acessório.

Complemento Verbal

Os complementos verbais constituintes da oração são classificados em:

Objeto Direto

Termo não regido por preposição o qual completa o sentido do verbo transitivo direto (VTD); pode ser trocado por o, as, os, as.

Exemplo:

Bianca esperava o namorado.

Objeto Indireto

Termo regido por preposição o qual completa o sentido do verbo transitivo indireto (VTI).

Exemplo:

Marcela gosta de chocolates.

Complemento Nominal

O complemento nominal corresponde aos termos que complementam os nomes por meio de preposição, que podem ser substantivos, adjetivos e advérbios.

Exemplo:

Joana tem orgulho **do filho**.

Agente da Passiva

O agente da passiva é o termo utilizado para determinar o praticante da ação na voz verbal passiva, onde o sujeito é denominado “paciente”, ou seja, recebe a ação expressa pelo verbo.

Geralmente são acompanhados por preposição (por, pelo ou de).

Exemplo:

A casa foi arrumada **pelo filho** (agente da passiva).

Termos Acessórios da Oração

Os termos acessórios da oração apresentam **função secundária** na construção das orações, visto que são utilizados em determinados contextos sendo dispensáveis em outros.

Os termos acessórios possuem a função de determinar os substantivos exprimindo circunstâncias, são eles: adjunto adverbial, adjunto adnominal, aposto e vocativo.

Adjunto Adverbial

O Adjunto Adverbial corresponde ao termo que se refere ao verbo, ao adjetivo e ao advérbio.

São classificados em: modo, tempo, intensidade, negação, afirmação, dúvida, finalidade, matéria, lugar, meio, concessão, argumento, companhia, causa, assunto, instrumento, fenômeno da natureza, paladar, sentimento, preço, oposição, acréscimo, condição, por exemplo:

Felizmente a noiva chegou (adjunto adverbial de modo).

Adjunto Adnominal

O adjunto adnominal é o termo que indica o agente da ação, de forma que caracteriza, modifica, determina ou qualifica o nome ao qual se refere (substantivo);

Exemplo:

As **duas** crianças pequenas brincaram.

Aposto

O aposto é o termo encarregado de explicar ou detalhar melhor o nome ao qual se refere, por exemplo:

Brasília, **capital do Brasil**, foi construída na década de 60.

Vocativo

O vocativo é um termo independente da oração que não se relaciona com o sujeito ou predicado. Ele indica o “chamamento” ou a “invocação” de uma pessoa ou de um ser (interlocutor), sendo isolado por vírgulas.

Exemplos:

Nunca mais fale isso, menina!

Você não pode ter tudo na vida, meu querido, entenda isso!

Ó Senhor, não nos desampare! Olá amigos, fiquem com mais essa dica!

Por [Daniela Diana](#)

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) em 2008 e Bacharelada em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

em 2014. Amante das letras, artes e culturas, desde 2012 trabalha com produção e gestão de conteúdos on-line.

Fonte:

<https://www.todamateria.com.br/termos-constituintes-da-oracao/>

acesso em 4-8-20, às 14h20min.

DICA!!

Você pode acessar, no YouTube, um conjunto de aulas sobre Análise Sintática. Assista a esses conteúdos e aprofunde seus conhecimentos:

Diferenças entre Sujeito e Predicado:

<https://www.youtube.com/watch?v=zV1dJ2uPd8k>

Tipos de Predicado:

<https://www.youtube.com/watch?v=SBILjHB2lMs>

Objeto Direto e Objeto Indireto:

<https://www.youtube.com/watch?v=HsqM3NskCBc>

Complemento Nominal:

<https://www.youtube.com/watch?v=jLJqjODkEtc>

Adjunto Adnominal:

<https://www.youtube.com/watch?v=EfzapVKp678>

Adjunto Adverbial:

<https://www.youtube.com/watch?v=Z8S0Bbax5Jo>

Aposto

<https://www.youtube.com/watch?v=2M5CYTcng0&t=136s>

Diferença entre Vocativo e Sujeito:

<https://www.youtube.com/watch?v=vYIue2H0aKc>

Agente da Passiva:

<https://www.youtube.com/watch?v=pnHDAdm7toU>



6) Leitura e Interpretação

Nas linhas logo abaixo, você tem um **breve resumo** acerca de **alguns conteúdos de língua portuguesa necessários** para a resolução das questões sobre o texto ***As razões que o amor desconhece***, de Martha Medeiros.

Vejamos:

SUJEITO: é um dos elementos principais da oração do qual falamos algo.

Sujeito simples: possui um só núcleo.

Exemplo: **O amor** é um sentimento complexo. (O amor- sujeito simples / núcleo: amor)

OBJETO INDIRETO: completa o verbo com o auxílio de preposição.

Exemplo: Ele gosta **de carinho**. (completa o verbo transitivo indireto **gostar** com o auxílio da preposição **de**)

Observação:

As principais preposições são: de, com, para, a, em, sobre...

ADJUNTO ADNOMINAL: é um determinante ou caracterizador do substantivo a que se refere. A referida função pode ser representada por um adjetivo, um artigo, um pronome, um numeral ou uma locução adjetiva.

Exemplo: **As duas filhas de Júlio** são apaixonadas por leitura.

Os termos “as”, “duas” e “de Júlio” caracterizam e/ou determinam o substantivo “filhas”, logo são adjuntos adnominais.

NEXO COORDENATIVO *mas* :

O nexos **mas** indica oposição de ideias.

Exemplo: Ele estudou bastante, **mas** não foi aprovado.

No período acima, temos uma oposição de ideias, pois o lógico seria a aprovação.

NEXO SUBORDINATIVO “Quando”:

O nexu “quando” indica a ideia de tempo; de momento em que o processo verbal se estabelece.

Exemplo: **Quando** posso, viajo nas férias.

ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA: qualifica e/ou caracteriza um nome da oração principal.

O aluno **que estuda** atinge seus objetivos. (A oração destacada caracteriza, qualifica o nome “aluno”).

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA DIRETA:

Exerce a função de objeto direto do verbo da oração principal.

Ele disse **que era verdade**. (A oração “que era verdade” completa o sentido do verbo sem o auxílio de preposição/ Ele disse o quê? Ele disse que era verdade).

Tendo compreendido os conteúdos acima, agora **LEIA e INTERPRETE o texto de Martha Medeiros:**

AS RAZÕES QUE O AMOR DESCONHECE

Você é inteligente. Lê livros, revistas, jornais. Gosta dos filmes do Ettore Scola, dos irmãos Coen e do Robert Altman, mas sabe que uma boa comédia romântica também tem o seu valor. É bonita. Seu cabelo nasceu para ser sacudido num comercial de xampu e seu corpo tem todas as curvas no lugar. Independente, emprego fixo, bom saldo no banco. Gosta de viajar, de música, tem loucura por computador e seu fettuccine al pesto é imbatível. Você tem bom humor, não pega no pé de ninguém e adora sexo. Com um currículo desses, criatura, por que diabo está sem namorado?

Ah, o amor, essa raposa. Quem dera o amor não fosse um sentimento, mas uma equação matemática: eu linda + você inteligente dois apaixonados.

Não funciona assim. Ninguém ama outra pessoa pelas qualidades que ela tem, caso contrário os honestos, simpáticos e não-fumantes teriam uma fila de pretendentes batendo à porta. O amor não é chegado a fazer contas, não obedece à razão. O verdadeiro amor acontece por empatia, por magnetismo, por conjunção estelar. Costuma ser despertado mais pelas flechas do Cupido do que por uma ficha limpa.

Você ama aquele cafajeste. Ele diz que vai ligar e não liga, ele veste o primeiro trapo que encontra no armário, ele só escuta Egberto Gismonti e Sivuca. Não emplaca uma semana nos empregos, está sempre duro e é meio galinha. Ele não tem a menor vocação para príncipe encantado, e ainda assim você não consegue despachá-lo. Quando a mão dele toca na sua nuca, você derrete feito manteiga. Ele toca gaita de boca, adora animais e escreve poemas. Por que você ama esse cara? Não pergunte pra mim.

Você ama aquela petulante. Você escreveu dúzias de cartas que ela não respondeu, você deu flores que ela deixou a seco, você levou-a para conhecer sua mãe e ela foi de blusa transparente. Você gosta de rock e ela de chorinho, você gosta de praia e ela tem alergia a sol, você abomina o Natal e ela detesta o Ano-Novo, nem no ódio vocês combinam.

Então? Então que ela tem um jeito de sorrir que o deixa imobilizado, o beijo dela é mais viciante que LSD, você adora brigar com ela e ela adora implicar com você. Isso tem nome.

Ninguém ama outra pessoa porque ela é educada, veste-se bem e é fã do Caetano. Isso são só referências. Ama-se pelo cheiro, pelo mistério, pela paz que o outro lhe dá, ou pelo tormento que provoca. Ama-se pelo tom de voz, pela maneira que os olhos piscam, pela fragilidade que se revela quando menos se espera. Amar não requer conhecimento prévio nem consulta ao SPC. Ama-se justamente pelo que o amor tem de indefinível. Honestos existem aos milhares, generosos têm às pencas, bons

motoristas e bons pais de família, tá assim, ó. Mas ninguém consegue ser do jeito que o amor da sua vida é.

Julho de 1998.

Fonte:

MEDEIROS, M. **Trem-bala**. Porto Alegre: L&PM Editores, 1999.
<https://www.pensador.com/frase/MTYwMTkw/>, acesso em 28-09-20, às 20h17min.

AGORA, procure responder as questões abaixo:

01- Analise as afirmativas sobre a crônica, após escolha a alternativa correta.

- I) No texto, há a presença da conotação.
 - II) A autora descreve o amor como um sentimento paradoxal.
 - III) O texto possui a mesma linguagem que uma notícia jornalística.
- a- Somente a I está correta.
 - b- Somente a II está correta.
 - c- Somente a III está correta.
 - d- A I e a II estão corretas.
 - e- Todas as alternativas estão corretas.

02 - Segundo o texto, o amor é um sentimento

- a- Racional
- b- Lógico
- c- Inteligente
- d- Falso
- e- Contraditório

03 - A oração "... quando a mão dele toca a sua nuca..." (linha 18) expressa ideia de...

- a- finalidade

- b- causa
- c- consequência
- d- tempo
- e- conformidade

04 - No enunciado “ O amor não é chegado...”(linha 11), o vocábulo destacado assume a função de...

- a- Sujeito
- b- Objeto direto
- c- Objeto indireto
- d- Complemento nominal
- e- Adjunto adnominal

05 - Na expressão “...ficha limpa...” (linha 14), o termo sublinhado é um caracterizador, então podemos concluir que é um...

- a- Complemento nominal
- b- Adjunto adnominal
- c- Sujeito
- d- Objeto direto
- e- Objeto indireto

06- Em “... mas sabe que uma boa comédia...” (linha 02), o nexó destacado poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por...

- a- Pois
- b- Ou
- c- Porém
- d- E
- e- Portanto

07 - O termo sublinhado em “...você gosta de Rock (linha 23), exerce a função de...

- a- Adjunto adnominal

- b- Adjunto adverbial
- c- Sujeito
- d- Completo nominal
- e- Objeto indireto

08 - Qual oração, abaixo relacionada, tem a mesma função que a destacada no seguinte período:

“... sabe que uma comédia romântica também tem o seu valor”
(linha 02)?

- a- Parece que uma comédia romântica também tem o seu valor.
- b- Ele falou que uma comédia romântica também tem o seu valor.
- c- É provável que uma comédia romântica também tenha o seu valor.
- d- Tudo foi feito para que a comédia romântica também tenha o seu valor.
- e- Chegamos à conclusão de que a comédia romântica também tem o seu valor.

09 - A oração em destaque em “...trapo que veste no armário....(linha 15)”...

- a- Completa o sentido de **trapo**.
- b- Qualifica o termo **trapo**.
- c- Se opõe ao termo **trapo**.
- d- É um aposto do termo **trapo**.
- e- É um predicativo de **trapo**.

10 - Em “...ou pelo tormento que provoca.” (linha 28), o vocábulo destacado exprime ideia de....

- a- Conclusão
- b- Explicação
- c- Adversidade
- d- Adição
- e- Alternância

7) Exercite os seus conhecimentos realizando os exercícios apresentados logo abaixo:

Texto 01:



Fredy Varela

Disponível em:

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2020/03/confira-a-charge-desta-sexta-feira-12293708.html> , acesso em 12/08/20, às 18h.

Texto 02:



Disponível em:

<https://cfa.org.br/quarentena-solidariedade-e-empatia/acesso> , acesso em 8/3/21, às 14h13min.

Texto 03:

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. (fragmento).

Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>

CONTINUE atento e procure resolver as questões abaixo:

01 - Leia as afirmativas acerca dos textos, após escolha a alternativa correta.

- I- O texto 1 é conotativo.
 - II- O texto 3 é denotativo, pois nos informa objetivamente.
 - III- Os textos 1 e 2 apresentam a linguagem verbal e a não-verbal.
-
- a- Somente a I está correta.
 - b- Somente a II está correta.
 - c- Somente a III está correta.
 - d- Somente I e a II estão corretas.
 - e- Todas as alternativas estão corretas.

02 - A primeira charge traz, como tema central, o sentimento de....

- a- Empatia.
- b- Tristeza
- c- Alegria
- d- Saudade
- e- Paixão

03 - O texto 2 trata do enfrentamento da pandemia que assola o mundo na atualidade com um tom...

- a- Sério
- b- Humorístico
- c- Apelativo
- d- Satírico
- e- Nenhuma das anteriores

04 - No enunciado retirado da 1ª charge “precisam muito de nossa atenção...”(3º balão), a expressão destacada assume a função de...

- a- Sujeito
- b- Objeto direto
- c- Objeto indireto
- d- Complemento nominal
- e- Adjunto adnominal

05 - Na expressão “... nosso amor...” (1ª charge-4º balão), o termo sublinhado é um caracterizador, então podemos concluir que é um...

- a- Complemento nominal
- b- Adjunto adnominal
- c- Sujeito
- d- Objeto direto
- e- Objeto indireto

06 - O termo sublinhado em “A COVID-19 é uma doença...” (texto 03-linha 01) exerce a função de...

- a- Adjunto adnominal
- b- Adjunto adverbial
- c- Sujeito
- d- Complemento nominal
- e- Objeto indireto

07 - A oração em destaque em “...coronavírus(...) que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. (texto 03-linha 01)” ...

- a- Completa o sentido de *coronavírus*.
- b- Qualifica o termo de *coronavírus*.
- c- Se opõe ao termo *coronavírus*.
- d- É um aposto do termo, de *coronavírus*
- e- É um predicativo, de *coronavírus*

08 - Em “ser assintomáticos ou oligossintomáticos ...” (texto 03 - linha 04), o vocábulo destacado exprime ideia de....

- a- Conclusão
- b- Explicação
- c- Adversidade
- d- Adição
- e- Alternância

GABARITO:

1	E	4	C	7	B
2	A	5	B	8	E
3	C	6	C		

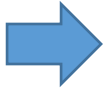
Subsídio de Apoio – Atividade Pedagógica

8- Jogo Online - Quiz

A atividade, a seguir, trata-se de um jogo online, chamado Quiz, com a finalidade de revisarmos os conteúdos importantes para a realização da prova de Língua Portuguesa. A referida atividade consta de 10 perguntas com cinco alternativas para você escolher a resposta correta. Ao selecionar as respostas, você saberá se acertou ou não cada questão e,

no final, será dado o resultado e o tempo de resolução. Acesse o link a seguir e boa sorte!!!

Link de acesso do Quiz:



<https://wordwall.net/play/13566/883/740>